

Infraestrutura

Do pioneirismo de Osório aos novos projetos eólicos no Litoral no RS

Litoral Norte do Rio Grande do Sul tem 9 projetos de parques eólicos no mar

Eduardo Torres

Em 2005, foi instalado o Complexo Eólico de Osório, pela Enerfin, considerado, à época, o maior da América Latina. Na primeira década de operação, a receita de Osório, reforçada pela atração de outros investimentos, incluindo uma planta industrial da Calçados Beira Rio, por exemplo, mais do que dobrou, saindo de R\$ 126 milhões, em 2005, para R\$ 275 milhões. A arrecadação de ISS triplicou no mesmo período. Osório tinha em 2020 o segundo maior PIB do Litoral, com R\$ 1,6 bilhão, quatro vezes maior do que em 2005.

Hoje a Enerfin mantém a geração de energia eólica além de Osório, no município vizinho de Palmares do Sul, chegando a 375,4 MW de potência instalada. Entre o Litoral e a Região Metropolitana, o governo estadual informa que há 649 MW instalados. É a segunda maior potência em operação no Rio Grande do Sul, com parques eólicos em Osório, Palmares do Sul, Tramandaí, Xangri-Lá e Viamão.

O setor de energia eólica é uma das oportunidades de negócios na economia da região, agora também offshore. Entre os 22 projetos para instalação de parques eólicos no mar ao longo da costa gaúcha, 9 estão no Litoral Norte. Um dos principais é liderado pela Neoenergia, entre Capão da Canoa e Xangri-Lá, com potência de 3 mil MW.



Osório passou por uma transformação econômica a partir da instalação de parque eólico em 2005

O potencial da energia dos ventos no Litoral do Rio Grande do Sul

Parques eólicos em operação na região

- 📍 Tramandaí (70 MW)
- 📍 Osório (318 MW)
- 📍 Palmares do Sul (178 MW)
- 📍 Xangri-Lá (32 MW)
- 📍 Viamão (60 MW)

Projetos eólicos offshore no Litoral Norte

- 📍 Xangri-Lá e Capão da Canoa (3 mil MW)
- 📍 Mostardas, Palmares do Sul, Tramandaí, Osório e Cidreira (6,5 mil MW)
- 📍 Tramandaí (702 MW)
- 📍 Osório e Imbé (1,2 mil MW + 2 mil MW)
- 📍 Torres (1,6 mil MW)

Projetos eólicos onshore na região

- 📍 Osório e Tramandaí (520 MW)
- 📍 Palmares do Sul (501 MW)
- 📍 Tapes (620 MW)
- 📍 Dom Feliciano (149 MW)
- 📍 Viamão (305 MW)
- 📍 Santo Antônio da Patrulha (95 MW)

Fonte: Investe RS

Guaíba pode sediar novo porto no Rio Grande do Sul

Entre as regiões Metropolitana, Vale do Sinos e Centro-Sul há 159,2 quilômetros de rios, que se somam a outros 258,3 quilômetros rumo à exportação. E o caminho é pela água, entre as hidrovias do Caí, Gravataí, Sinos e Lago Guaíba, e ainda, da Lagoa dos Patos.

Não é coincidência que os três principais municípios exportadores entre essas regiões – Porto Alegre (grãos), Guaíba (celulose) e Triunfo (polímeros) – tenham os

seus terminais portuários como a porta de saída da produção.

Além do porto da Capital, administrado pela Portos RS, há outros 9 terminais privados na região. Somente na operação da CMPC, entre Guaíba e os portos de Pelotas e de Rio Grande, são 100 mil viagens de caminhão que deixam de ser feitas a cada ano.

Quem está atento a essa oportunidade é o engenheiro naval Alberto Bins Difini, diretor da

empresa Petrosul, que desde os anos 1960 opera com barcos nas hidrovias do Estado. Depois de uma década, está saindo do papel o plano de criar um novo porto, com um estaleiro, à beira do lago no município de Guaíba. “Encontramos a área ideal, com 67,9 hectares e quase 1 quilômetro de faixa de praia, próxima ao terminal da CMPC”. Os projetos para construção do porto e do estaleiro em Guaíba estão em licenciamento.

Caminho pelos rios

■ São 159,2 quilômetros de navegação possível entre o Guaíba, Sinos, Gravataí e Caí, além de outros 258,3 quilômetros na Lagoa dos Patos.

■ As hidrovias são a principal rota de saída dos produtos que garantem os resultados positivos nas exportações de Porto Alegre, Guaíba e Triunfo.

■ As regiões têm 8 entre os 20 principais municípios exportadores do Rio Grande do Sul entre janeiro e setembro de 2023.

Os principais terminais portuários da região

- 📍 Porto de Porto Alegre
- 📍 Terminal Santa Clara (Triunfo)
- 📍 Terminal CMPC (Guaíba)
- 📍 Terminais de gás e de grãos de Canoas

Fonte: Portos RS

Porto em Arroio do Sal prevê R\$ 6 bilhões em investimentos

Um movimento arrojado de um grupo de empresários da Serra, do Norte do Estado e do Vale do Sinos está prestes a revolucionar a realidade de um município do Litoral Norte. A perspectiva é de que Arroio do Sal receba até R\$ 6 bilhões em investimentos no Porto Meridional, que pretende ser uma alternativa a Rio Grande, especialmente ao setor industrial do Norte gaúcho.

“Será um porto marítimo com nove piers e uma capacidade equivalente a Rio Grande, de 53 milhões de toneladas”, explica o diretor jurídico da Porto Meridional, André Busnello.

O projeto está na fase de assinatura de contrato de adesão junto à Antaq, que autorizou a construção portuária. A partir daí, será iniciado o estudo de impacto ambiental (EIA-RIMA). Somente nesta etapa, a empresa já investiu R\$ 50 milhões.

Os maiores municípios exportadores

■ **Porto Alegre é o 3º maior exportador** do RS no ano: 77% das exportações de grãos e 6,2% de partes de automóveis.

■ **Guaíba é o 5º maior exportador** do RS no ano: 91,3% das exportações de pastas químicas de madeira e papel.

■ **Triunfo é o 6º maior exportador** do RS no ano: 74,3% das exportações de polímeros e 22,5% de éteres e hidrocarbonetos.

■ **Gravataí é o 10º maior exportador** do RS no ano: 55%

das exportações de automóveis e partes de automóveis; 20% de condensadores elétricos e máquinas; 13% de pneus e borrachas.

■ **São Leopoldo é o 11º maior exportador** do RS no ano: 45% das exportações ferramentas pneumáticas, aparelhos mecânicos e 35% de armas de fogo.

■ **Canoas é o 14º maior exportador** do RS no ano: 56% das exportações tratores, partes e acessórios de veículos, 13,7% de coque de petróleo e óleos

de origem do petróleo e 10% de transformadores e refrigeradores.

■ **Sapiranga é o 18º maior exportador** do RS no ano: 90% das exportações de calçados e partes de calçados.

■ **Novo Hamburgo é o 19º maior exportador** do RS no ano: 55% das exportações de calçados e partes de calçados e 21% de couros.

■ **Charqueadas é o 23º maior exportador** do RS no ano: 100% das exportações de produtos de aço.

Fonte: Ministério do Comércio Exterior